

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 3. Pastagem e Forragicultura

Qualidade do dossel forrageiro do capim Xaraés consorciado com estilosantes Mineirão e submetido a doses de fósforo e taxas de lotação.

Josiane Pereira dos Santos¹

Juliana de Souza Dias²

Antônio Ricardo Evangelista³

Isabella Lasmar de Oliveira⁴

Dayane Cristina Lima⁵

Kátia Feltre⁶

1. Graduanda em Zootecnia -UFLA, bolsista PIVIC, e PET - Zootecnia
2. Mestranda em Zootecnia DZO/UFLA, bolsista CNPq
3. Dsc. Prof. do Dpto Zootecnia UFLA, bolsista CNPq, Orientador
4. Graduanda em Zootecnia UFLA, bolsista do PET-Zootecnia
5. Graduanda em Agronomia UFLA, bolsista CNPq
6. Graduanda em Zootecnia, bolsista PIVIC, e PET-Zootecnia

RESUMO:

A carência generalizada de fósforo, devido a natureza ácida dos nossos solos tropicais, e a ausência de reposição adequada deste nutriente via adubação, são as principais responsáveis, do ponto de vista nutricional, pelo quadro de elevada degradação das pastagens e assim sendo o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade no pré e pós pastejo do *Stylosanthes Guianensis* cv. Mineirão e da *Brachiaria brizantha* cv Xaraés em consórcio, sobre o efeito de doses de fósforo e taxas de lotação. O experimento foi realizado no Departamento de Zootecnia da UFLA, na estação chuvosa 2009/2010. As forrageiras foram instaladas em uma área de 8000 m², dividida em 24 parcelas experimentais de 333,3 m² em consórcio entre o capim Xaraés (*Brachiaria brizantha* cv. Xaraés) e o estilosantes Mineirão (*Stylosanthes guianensis* cv. Mineirão). Foi implantado no ano agrícola de 2007/2008 e consistem em uma seqüência de avaliações tomando para fins esse trabalho, os dados do ano agrícola de 2009/2010. As doses de fósforo utilizadas no estabelecimento foram 25, 50, 100 e 200 kg de P₂O₅/ha e as taxas de lotação médias, utilizadas no manejo da pastagem consorciada foram: 3,4 e 5,0 UA/ha. Imediatamente antes da entrada e após a saída dos animais do piquete, um quadrado de 1 m de lado foi lançado três vezes ao acaso dentro de cada parcela. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com três repetições, disposto em um esquema de parcela subdividida, onde as parcelas foram constituídas pelas doses de P₂O₅ e as subparcelas pelas taxas de lotação adotadas. As amostras foram acondicionadas adequadamente e encontra-se em análise laboratorial, sendo que já se pode inferir que doses crescentes de P₂O₅ sob a taxa de lotação de 3,4 UA/ha, contribuiriam para o estabelecimento do consórcio, visto que, a taxa de crescimento do estilosantes Mineirão, em termos de altura e de valores nutricionais como proteína bruta foi elevada.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: fósforo, consórcio, leguminosa.

